MENSAGEM

Impossibilitado de estar presente, como era meu desejo, na apresentação pública do romance “Autopsia”, de João Nuno Azambuja, não poderia deixar de o saudar bem como à Guerra e Paz que assegura a edição da obra.

Para a minha pessoa e para a UCCLA é uma honra que a apresentação pública seja feita no auditório da UCCLA.

Em primeiro lugar porque meritoriamente o autor, João Nuno Azambuja, foi o primeiro premiado no ano em que se iniciaram as candidaturas ao prémio “Novos Talentos, Novos Escritores em Língua Portuguesa”, com o livro “Era uma vez um Homem”.

Em segundo lugar porque esse primeiro prémio prenunciava já o talento da sua escrita.

Não é, por isso, de admirar que a Guerra e Paz não tenha hesitado em editar a sua terceira obra, que irei ler com o maior prazer.

É muito congratulante que tenha sido a UCCLA a dar o primeiro pontapé de saída ao então promissor romancista, que muito honra também a meritória qualidade da generalidade dos nossos escritores, objeto de reconhecimento internacional.

Desejo, por tudo isto, grande sucesso à obra, à editora e ao seu autor.

Bem-hajam

O Secretário-geral

(Vítor Ramalho)